

O YOU TUBE COMO PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

LARA FIGUEIREDO DE LIMA - ¹

ANDRÉIA DOS SANTOS GALLO - ²

RESUMO

O presente artigo aborda o uso de novas tecnologias para disseminação de conhecimento na área artística. O crescimento do site You Tube, e o aumento da popularidade de canais educativos na plataforma, abre a possibilidade da utilização de mídia audiovisual com conteúdo educativo para a disseminação e criação de conhecimento online. Este artigo apresenta a importância do contato com a arte na criação de cidadãos críticos e como a educação artística contribui para o desenvolvimento de habilidades específicas que são essenciais no desenvolvimento do indivíduo. A democratização do ensino através da internet, o You Tube como canal de distribuição de conteúdo educacional e a necessidade da criação de canais específicos sobre educação artística nas redes são os tópicos explorados neste estudo.

Palavras-chave: tecnologia aplicada na educação - democratização do ensino - novas tecnologias - internet

1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda a utilização de novas tecnologias para a disseminação de conhecimento, estando subdividido em cinco tópicos, em que no primeiro tópico será abordada a importância da educação artística na formação do cidadão, tendo como objetivo de aprofundar o conhecimento sobre formas em que a mídia pode ser

¹Graduada em Artes Cênicas com habilitação em Indumentária - Escola de Belas Artes da UFRJ.

² Mestranda em Gestão do Conhecimento nas Organizações - UniCesumar, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional - UCP, Graduada em Artes Visuais - UEM e Graduada em Pedagogia com Bacharelado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica - UniCesumar

utilizada como meio de transmissão e produção de conhecimento, destacando o You Tube como uma plataforma colaborativa para a democratização do ensino.

O tema foi escolhido devido a percepção da ausência de canais na plataforma You Tube sobre arte em língua portuguesa. Com a crescente popularização do uso desta plataforma para vinculação de mídia educativa e a recente inauguração do canal curatorial de vídeo-aulas You Tube EDU abre-se o espaço para divulgação de conteúdo educacional online, disponível para todos usuários da plataforma. Entendendo a internet como local de disseminação e construção de conhecimento, destaca-se a ausência de conteúdos relevantes sobre artes em língua portuguesa na seleção de produções relevantes disponíveis no site.

Com este trabalho, apresento a importância do ensino da arte na formação do cidadão crítico, assim ressaltando a importância do uso de novas tecnologias para a democratização do ensino em forma de mídia audiovisual. Espero contribuir para futuras pesquisas sobre a utilização do You Tube como meio de disseminação de saberes, assim como contribuir para futuras produções de canais educativos nas diversas áreas do conhecimento.

Utilizo neste artigo produções acadêmicas e publicações editoriais sobre mídia e educação, destacando o autor Jenkins, reconhecido pensador sobre o tema, estabelecendo um diálogo com pensadores da área da educação artística brasileira. Também serão utilizados artigos jornalísticos recentes que analisam as novas formas de ensinar que atualmente se destacam pela inovação e a utilização das redes sociais como propagadoras de cultura e conhecimento.

As principais questões abordadas neste artigo são, a importância da educação artística na formação do cidadão crítico, o poder que internet possui de disseminação de ideias, o uso da mídia para compartilhamento de conteúdo educativo e o You Tube como canal de distribuição de conteúdo para democratização do ensino.

Para a realização desta pesquisa utilizei a metodologia da pesquisa bibliográfica, baseada em livros, artigos científicos e reportagens, todos respectivamente citados na bibliografia.

2 ENSINO DA ARTE PARA CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO E A INTERNET COMO PLATAFORMA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO.

O ser humano não nasce entendendo e sabendo apreciar a arte. Dentro de todo o espectro das artes, plásticas, teatrais, arquitetônicas e fotográficas, para citar algumas, existe um amplo conhecimento do qual é preciso apropriar-se para que se possa entender, apreciar e co-criar com a arte experimentada. Segundo Warken (2005 p.15 apud ALVES, 2015 p.35): “A capacidade de compreender a arte não é natural, mas resultado de formas complexas de aprendizagem e construída por meio do contato e das experiências que se tem com ela.” Alves (2015 p.54) sugere que dentre as habilidades a serem desenvolvidas pelo ensino da arte estão a construção de significados, interpretação à luz do contexto cultural, a compreensão como interpretação crítica da realidade, o pensamento visual e verbal e teorias sobre o desenvolvimento estético

Tratar a arte como conhecimento é o ponto fundamental e condição indispensável para o enfoque formativo do ensino de arte, porque é o conhecimento construído pelo homem através dos tempos. A arte é um patrimônio cultural da humanidade e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber. (ALVES, 2015, p.36).

Considerando estas informações podemos afirmar que o ensino da arte é fundamental para a construção de cidadãos críticos e ativos na sociedade, indivíduos reflexivos, que enquanto questionam, investigam, criam novas maneiras de ver, sentir e expressar. (OLIVEIRA, 2001, p.130 adup ALVES, 2015, p.105).

Devido a todas competências desenvolvidas ao contato e a vivência da arte, seu ensino torna-se essencial para a sociedade. Para que novos artistas produzam os futuros patrimônios culturais da atual geração é necessário que a sociedade como um todo tenha acesso a arte e a cultura, sobretudo, que todos sejam dotados de meios para apreciação, crítica e atuação no campo da arte.

2.1 DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA COLETIVA NO YOU TUBE

O principal benefício de plataformas como o You Tube é a possibilidade de construção de conhecimento de maneira coletiva. A ideia apresentada por Pierre Lévy (1997), também utilizada por Jenkins (2009), de que através do compartilhamento construímos uma inteligência coletiva, vai de encontro com a cultura de disseminação de conhecimento existente nas redes. Podemos encontrar no You Tube vídeos tutoriais ensinando as mais diversas atividades, desde concertos elétricos, artesanato, culinária e até complexas aulas de nível superior, das mais conceituadas universidades do mundo.

O consumo tornou-se um processo coletivo - e é isso que este livro entende por inteligência coletiva, expressão cunhada pelo ciberteórico francês Pierre Lévy. Nenhum de nós pode saber tudo; cada um de nós sabe alguma coisa; e podemos juntar as peças, se associarmos nossos recursos e unirmos nossas habilidades. A inteligência coletiva pode ser vista como uma fonte alternativa de poder midiático. (JENKINS, 2009, p.31).

Ainda para o mesmo autor(2009), a redução de custos de produção e distribuição de conteúdos proporcionada pelas novas tecnologias, expande o raio de ação dos canais de distribuição, permitindo que expectadores desenvolvam uma relação de diálogo com os conteúdos que consomem. Vemos isso em relação aos programas de televisão e séries que desenvolvem conteúdos transmídia, ou seja, produzem diferentes conteúdos do mesmo programa para serem transmitidos por diferentes plataformas midiáticas. Assim essas produções passam a se desenvolver também a partir da interação com o espectador, aumentando o engajamento nas mídias tradicionais e desenvolvendo a inteligência coletiva a cerca dos conteúdos produzidos. Essa mesma analogia pode ser utilizada em relação a conteúdos criados diretamente para internet, em especial canais educativos, vlogs e blogs. Hoje, o consumidor não é mais passivo, ele é participante ativo na criação e desenvolvimento da inteligência coletiva.

Se os antigos consumidores eram tidos como passivos, os novos consumidores são ativos. Se os antigos consumidores eram previsíveis e ficavam onde mandavam que ficassem, os novos consumidores são migratórios, demonstrando uma declinante lealdade a redes ou a meios de comunicação. Se os antigos consumidores eram indivíduos isolados, os novos consumidores são

mais conectados socialmente. Se o trabalho de consumidores de mídia já foi silencioso e invisível, os novos consumidores são agora barulhentos e públicos. (JENKINS, 2009, p.46).

Precisamos entender aqui a relação entre consumidor e produto no âmbito educativo, observando as similaridades nos processos de absorção de conhecimento quando falamos de mídia de entretenimento e mídia educativa. Embora tenham objetivos diferentes, estes dois tipos de mídia possuem processo de assimilação similar, além de reproduzirem a mesma dinâmica de aprendizagem.

O que consolida uma inteligência coletiva não é a posse do conhecimento - que é relativamente estática -, mas o processo social de aquisição do conhecimento - que é dinâmico e participativo -, continuamente testado e reafirmando os laços sociais do grupo social. (JENKINS, 2009, p.79)

Aqui o autor levanta duas questões. A primeira em relação a consolidação da inteligência coletiva através da participação do espectador / aluno, e a segunda sobre os laços sociais do grupo social. Ao analisarmos os canais educativos presentes na plataforma vemos a repetição dessa dinâmica. O You Tube permitindo comentários e ações dos espectadores, transforma a plataforma em um ambiente ideal para a construção de inteligência coletiva também no âmbito educacional.

2.2 O YOU TUBE COMO PLATAFORMA EDUCATIVA

O crescimento do número de vlogs e do consumo de conteúdos produzidos para internet apontam uma tendência na mudança de hábitos dos estudantes contemporâneos. A internet tornou-se a principal fonte de pesquisa nos dias atuais. Ferramentas como a Wikipédia, a enciclopédia construída coletivamente por usuários voluntários ao redor do mundo, antes considerada como fonte pouco seguras de informação, hoje não só são reivindicadas por educadores, como também são utilizadas como ferramenta e objeto de estudo em sala de aula.

Segundo PINHEIRO (2012, p. 25) “O You Tube pode ser entendido como uma instância cultural onde se ensinam coisas, se produzem valores, representações e saberes, potencializando a noção de uma pedagogia cultural.” Essa afirmação pode

ser comprovada pela iniciativa de criação do You Tube EDU, uma compilação de vídeos e canais educativos que passam pela curadoria em parceria com o Instituto Lemman, professores da UNICAMP e do curso Poliedro, responsáveis por verificar não só a qualidade dos vídeos, como a qualidade do conteúdo transmitidos pelos professores.

O You Tube, por ser uma plataforma audiovisual, se caracteriza como um ambiente propício para disseminação de vídeo-aulas, permitindo a interação de usuários / alunos, com os produtores de conteúdo / professores, criando uma comunidade de pessoas com interesses em comum, formando laços de afetos e representatividade, imprescindíveis na relação ensino-aprendizagem.

2.3 A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO ATRAVÉS DE PLATAFORMAS GRATUITAS DE COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS

A internet desde sua criação, disponibilizou de ferramentas de interação entre usuários e de troca de ideias e conhecimentos. Desde os bate-papos aos jogos de realidade aumentada, a interação entre pessoas de qualquer parte do mundo possibilitada pelas redes abre espaço para criação de ferramentas e locais virtuais onde os conhecimentos são compartilhados e acessados pelas mais diversas pessoas com acesso à internet. Em 2013 a empresa divulgou em seu blog oficial que a cada minuto 100 horas somadas de conteúdo de vídeo é enviado para o site, que tem o acesso de mais de 1 bilhão de pessoas por mês.

O You Tube possibilita que qualquer pessoa com acesso à internet tenha acesso ao conteúdo publicado. Quando o produtor assume o papel de educador e transmite em seu canal um conhecimento acadêmico, de sabedoria popular ou cultural, está contribuindo para a disseminação deste conteúdo para um número de pessoas que não pode ser previsto, mas que pode facilmente ultrapassar a quantidade de alunos que um professor atingiria presencialmente durante toda sua carreira. Para Derek Muller, criador do canal Veritasium (3.6 milhões de usuários inscritos), onde ele cria vídeos sobre ciências e engenharia, o segredo dos grandes canais educacionais é aliar o ensino com o entretenimento. “Se você não está engajando as pessoas, você não atingirá uma grande audiência.”

Quando pensamos na educação na atualidade, não podemos deixar de considerar as novas tecnologias como ferramenta de democratização do ensino. Constatando que a escola possui um alcance limitado de alunos, canais educativos gratuitos podem ser formas modernas e efetivas de suprir algumas demandas hoje negligenciadas pelo ensino formal, e também servir de apoio a educadores em sala de aula.

Salman Khan, criador da Khan Academy, uma plataforma de educacional que tem como lema “Você pode aprender qualquer coisa”, começou gravando vídeos ensinando álgebra para seus sobrinhos. A demanda por esse tipo de conteúdo foi tão grande, que inspirou para criação de uma plataforma própria de disseminação de conhecimento em diversas áreas para todas as pessoas que quisessem acessá-los. Em sua palestra no evento TED Talks em 2011 Khan defende a utilização da internet para reinvenção da educação. Segundo sua fala, o uso da tecnologia em sala de aula humaniza o aprendizado, uma vez que o tempo do professor é otimizado, fazendo com que cem por cento do tempo em sala seja utilizado com os alunos resolvendo questões que eles não conseguiram resolver sozinhos. (vídeo disponível em

https://www.ted.com/talks/salman_khan_let_s_use_video_to_reinvent_education#t-907021). Sua plataforma é utilizada por estudantes ao redor do mundo, e seu objetivo é criar a primeira escola virtual gratuita mundial. (Bertodano, 2012)

Os casos citados neste artigo servem de ilustração de maneiras como a tecnologia pode ser usada dentro de sala de aula, mas também como ela possibilita a criação de espaços online de compartilhamento de conhecimento.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo acima apresentado abre a discussão sobre a necessidade de criação de um canal com produções de mídia educativa em arte. As possibilidades criadas pelas novas tecnologias, apropriadas por educadores comprometidos com a formação dos espectadores, pode contribuir tanto para disseminação de cultura, como para criação de espaços online de produção de inteligência coletiva, conhecimento e crítica de arte.

A construção de cidadãos críticos hoje tem a internet e as ferramentas criadas por ela para interação entre usuários a seu favor. A escola ainda precisa se adaptar as mudanças no ensino causadas pela inclusão das tecnologias no cotidiano dos estudantes, porém os educadores, atentos às novas tecnologias, são capazes de utilizá-las para conectar seus conhecimentos com aqueles que desejam acessá-lo.

O You Tube, por ser uma plataforma gratuita tanto para o produtor de conteúdo quanto para o usuário, é considerado a principal ferramenta de democratização do ensino nos dias atuais.

Espero que este artigo contribua para as pesquisas em andamento em relação a novas tecnologias na educação, como também sirva de pesquisa para criação de novos canais educativos em plataformas de compartilhamento de conhecimento online para democratização do acesso à cultura e educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Carla Juliana Galvão; MESTI, Regina Lúcia; NEGRÃO, Sônia Maria Vieira; SESTITO, Eloiza Amália Bergo; KUSSAKAWA, Jaci Aico; ITONSIC, Ivanda Ribeiro. **Artes visuais e educação**. Maringá, 2015

BERTODANO, Helena de. Khan Academy: The man who wants to teach the world. The Telegraph. [online] 2012. Disponível em <<http://www.telegraph.co.uk/education/educationnews/9568850/Khan-Academy-The-man-who-wants-to-teach-the-world.html>> Acesso em: 22 de ago.2016

HUA, Karen. **Education as Entertainment: YouTube Sensations Teaching The Future**. Forbes. [online] 2015. Disponível em <<http://www.forbes.com/sites/karenhua/2015/06/23/education-as-entertainment-youtube-sensations-teaching-the-future/#1e1037124ca1>> Acesso em: 20 de ago. 2016

JENKINS, Henry. **Cultura Da Convergência**. 2ª edição. São Paulo: Aleph, 2009.

PINHEIRO, Daiane. **You Tube como pedagogia cultural: Espaço de produção, circulação e consumo de cultura surda**. Santa Maria, 2012